

P	RO.	JE _T	O	DE	LEI	N	? <i>L</i>	DE	E	\mathcal{L}	DEZEMBRO	D	Ε	2022

Autor: Vereadora Maria José da Silva

Partido: PT

A Vereadora que abaixo subscreve solicita à nobre Mesa, consultado o augusto e soberano Plenário, na forma regimental, seja encaminhado expediente a Exma. Senhora Prefeita Eliene Liberato consubstanciado na seguinte <u>Proposição Plenária</u>:

Dispõe sobre a implantação do acompanhamento psicológico para mulheres vítimas de violência no município de Cáceres e da outras providências.

- Art. 1 Fica implantado o acompanhamento psicológico para mulheres vítimas de violência no município de Cáceres.
- Art. 2 Para os efeitos desta Lei configura violência contra mulher qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dor ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada.
- Art. 3º O acompanhamento psicológico a que se refere o artigo 1º deverá ser prestado por profissional habilitado.

Parágrafo único. O Poder Executivo poderá buscar parcerias com os órgãos de saúde assistência social pertencentes às esferas do Poder Público Federal ou Estadual, bem como, de órgãos privados.

- Art. 4 O Poder Executivo, regulamentará a elaboração de normas, procedimentos planejamentos e controles relacionados a devida execução da Lei.
- Art. 5° As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias e poderão ser suplementadas se necessárias.
 - Art. 6° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa:

Os dados acerca da violência no Brasil revelam uma triste realidade, a cada 2 minutos cinco mulheres são espancadas em território brasileiro; a cada 10 minutos uma mulher, em todas as faixas etárias, é estuprada e todos os dias 3 mulheres são vitimadas pelo feminicídio. O que por si só, já justificaria que em todos os municípios do país houvessem legislações que garantissem o apoio psicossocial as mulheres e principalmente políticas diretas de enfrentamento a violência contra à mulher.



No entanto, apesar dos dados serem estarrecedores e nos deixar em alerta, pouco se avançou nos últimos anos em políticas públicas de combate à violência contra mulher em nosso município, além de contarmos à nível Federal com um desmantelamento dos dispositivos e instrumentos construídos nos últimos anos no que se refere as políticas para as mulheres. Num cenário em que as mulheres podiam contar com alguns dispositivos na área a violência persistiu e até aumentou, imaginemos no atual cenário. Estudos apontam que as mulheres vitimadas em sua maioria têm seu psicológico afetado, uma vez que, a violência não se dá só no corpo, mas também de forma que causa vergonha, medo e revitimização sem profissionais preparados para atende-las. Sendo fundamental o acompanhamento psicológico nessas situações.

À guisa destes fatores, relembrando que o mesmo projeto de lei já fora aprovado em outro município de Mato Grosso, justificamos sua importância, primeiro para atender as mulheres que dele necessitam e segundo para colocar Cáceres no pioneirismo junto à Sinop em apoiar a causa das mulheres.

Sala das Sessões, 30 de novembro de 2022.

Vereadora Mazéh Silva – PT